

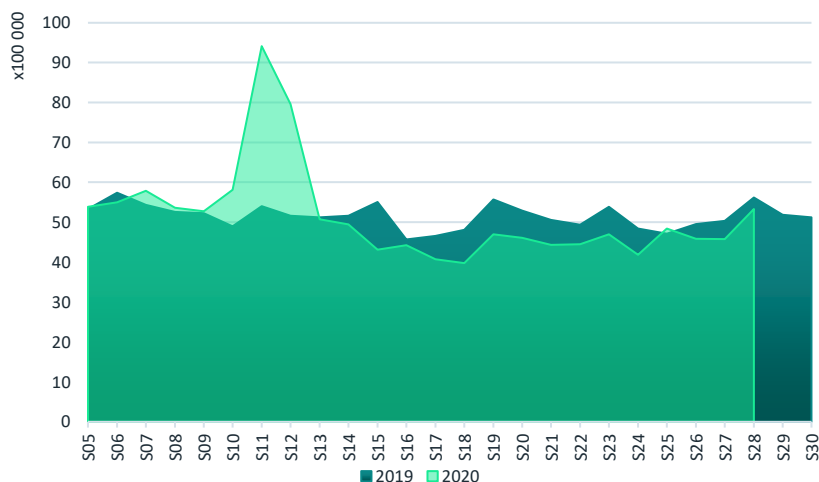
MARKET WATCH PORTUGAL - 2020 SEMANA 28 - PHARMACY MARKET

Especial COVID-19: Medicamentos



Dispensa de Medicamentos

Semanas 05 – 30 do ano, 2019 vs 2020
Volume de vendas semanais (x100.000 unidades)



Ao longo dos últimos meses, desde o início da pandemia em Portugal, o mercado tem apresentado comportamentos atípicos. No início observou-se um aumento da procura, tendo sido notório o pico de consumo entre as semanas 11 e 13, a que se seguiu uma queda. Desde então tem-se observado uma estabilização nas dinâmicas de mercado, contudo com a manutenção da tendência de crescimento do mercado abaixo dos valores homólogos. A semana 28 traz, contudo, a melhor performance desde março.

TOP 10 Dispensa de Medicamentos por ATC2

Semana 28 de 2020 vs Semana 28 de 2019
Semana 28 de 2020 vs Semana 27 de 2020
Volume de vendas semanais (x100.000 unidades)

TOP	ATC2	Variação Absoluta W28 2019	Variação Relativa W28 2019	Variação Absoluta W27 2020	Variação Relativa W27 2020
Mercado Total					
		-2,84	-5,1%	7,17	16,8%
1	N02 - Analgésicos	-0,33	-6,8%	0,64	16,8%
2	N05 - Psicolépticos	0,03	0,7%	0,47	12,5%
3	C09 - Agentes activos no sistema renina-angiotensina	-0,08	-2,0%	0,60	18,7%
4	C10 - Agentes reguladores dos lípidos/ Preparações anti-ateroma	0,06	1,9%	0,54	20,8%
5	A10 - Fármacos usados na diabetes	-0,03	-1,1%	0,52	21,8%
6	B01 - Antitrombóticos	-0,15	-5,7%	0,38	18,4%
7	N06 - Psicoanalépticos excluindo preparações antiobesidade	0,06	2,5%	0,29	13,7%
8	A02 - Antiácidos antiflatulentos e antiulcerosos	-0,12	-5,5%	0,30	17,2%
9	C07 - Beta-bloqueadores	-0,02	-1,0%	0,25	18,0%
10	M01 - Anti-inflamatórios e antireumáticos	-0,30	-15,8%	0,17	12,3%

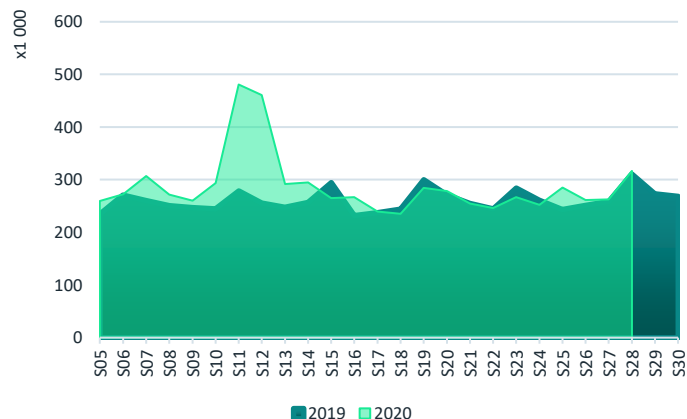
O crescimento na semana 28 do ano nas áreas terapêuticas com maior expressão permanece, na generalidade, abaixo do volume do ano anterior possivelmente devido ao aumento da procura ocorrido aquando do anúncio do estado de emergência, em março. Verifica-se, contudo, nestas classes terapêuticas, um crescimento percentual de 2 dígitos face à semana anterior.

A nossa análise:

- O início de julho trouxe o fim do estado de calamidade (no passado dia 1) e a entrada da generalidade do país em estado de alerta. **A 28ª semana do ano (06 a 12 julho)** traz o retorno de alguma normalidade às rotinas e com isso a **melhor semana desde o pico extraordinário observado em março**.
- Face à **semana anterior** (semana 27) assiste-se a **um crescimento do mercado de +16,8%**, com crescimentos nas 10 classes mais relevantes (em volume).
- Estas **classes terapêuticas** acompanham a tendência do mercado, notando-se nestas **também crescimento face à semana anterior**
- Na **semana 28** o mercado mantém-se com um volume de Sell Out abaixo de 2019 apresentando um **decréscimo de -5,1%**.

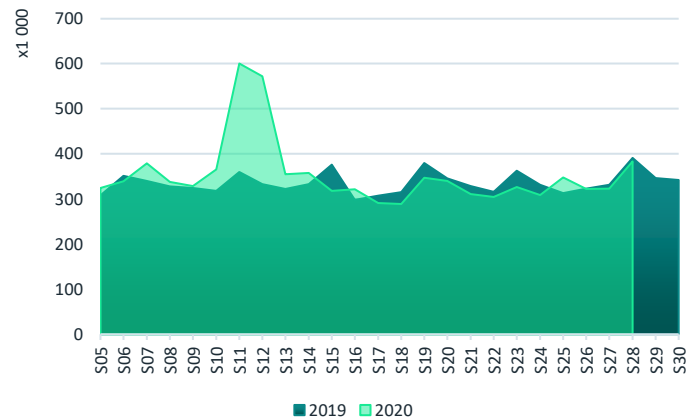
C10 - Reguladores dos lípidos

Semanas 05 - 30 do ano, 2019 vs 2020
 Volume de vendas semanais (x1.000 unidades)



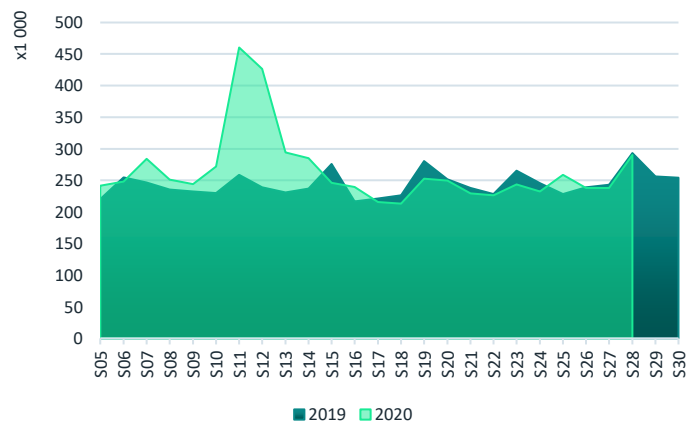
C09 - Sistema renina-angiotensina

Semanas 05 - 30 do ano, 2019 vs 2020
 Volume de vendas semanais (x1.000 unidades)



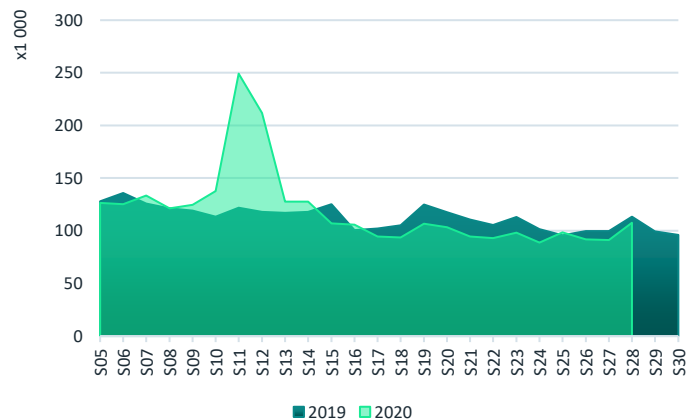
A10 - Fármacos usados na diabetes

Semanas 05 - 30 do ano, 2019 vs 2020
 Volume de vendas semanais (x1.000 unidades)



R03 - Medicamentos para a asma e DPOC

Semanas 05 - 30 do ano, 2019 vs 2020
 Volume de vendas semanais (x1.000 unidades)



A nossa análise:

- A generalidade das classes terapêuticas crónicas que tem vindo a ser alvo de análise registam na **28ª semana** uma tendência de aproximação face ao comportamento homólogo.
- Em linha com o mercado, estas classes terapêuticas apresentam crescimentos face à semana 27 e as seguintes dinâmicas face à mesma semana do ano 2019, em variação de volume de Sell Out:

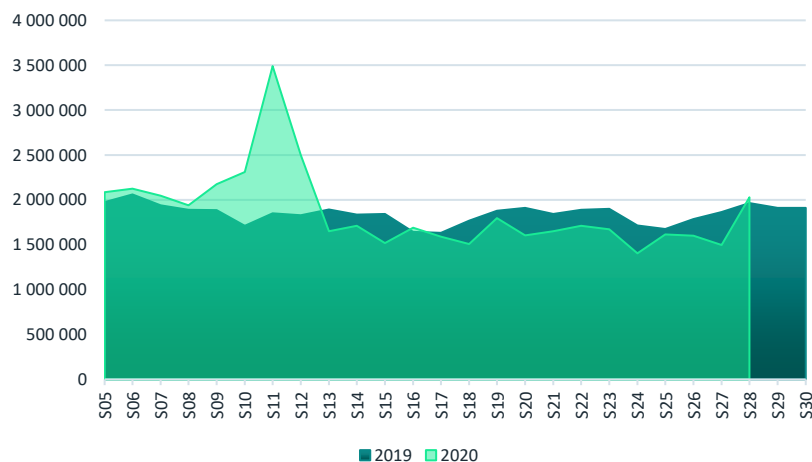
- **C10 - Reguladores dos lípidos** (+1,92%),
- **C09 - Sistema renina-angiotensina** (-2,02%),
- **A10 - Fármacos usados na diabetes** (-1,09%),
- **R03 - Medicamentos para a asma e DPOC** (-5,14%)

MARKET WATCH PORTUGAL - 2020 SEMANA 28 - PHARMACY MARKET
Especial COVID-19: Consumer Healthcare



Venda de Produtos Consumer Healthcare (CH)

Semanas 05 – 30 do ano, 2019 vs 2020
 Volume de vendas semanais (unidades)



Ao longo dos últimos meses, desde o início da pandemia em Portugal, o mercado tem apresentado comportamentos atípicos. A CH segue estes comportamentos, tendo sido observado um aumento excepcional da procura na semana 11, logo seguido de uma quebra face ao homólogo nas semanas seguintes, que se manteve. A semana 28 vem inverter esta tendência, com crescimentos em todos os segmentos de CH e uma variação positiva face ao mesmo período de 2019.

Variação da Venda de Produtos CH por Segmento

Semana 28 de 2020 vs Semana 28 de 2019
 Volume de vendas semanais (unidades)

CONSUMER HEALTHCARE	Variação Absoluta W28 2019	Variação Relativa W28 2019	Variação Absoluta W27 2020	Variação Relativa W27 2020
Nutrition	-1 781	-3,4%	10 679	21,3%
OTC	-38 697	-4,4%	231 204	27,5%
Patient Care	82 759	17,8%	131 350	24,0%
Personal Care	16 688	4,4%	116 575	29,4%
Supplement	6 970	3,7%	42 026	21,7%
Total	65 938	3,4%	531 834	26,2%

A diminuição de vendas de produtos CH a partir da semana 13 do ano, contraria a tendência esperada para este mercado nesta época do ano. Na semana 28 assiste-se contudo a uma tendência positiva do total deste mercado, quer face à semana anterior, quer face ao mesmo período de 2019.

A nossa análise:

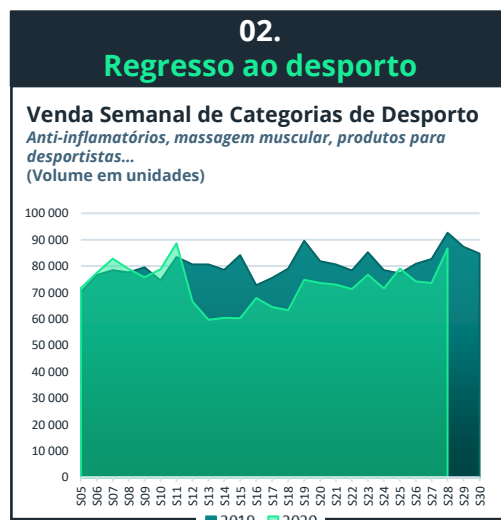
- A **Consumer Healthcare** também apresenta, na **semana 28**, a sua **melhor performance** desde março, **verificando-se um crescimento de +26,2%, no volume de Sell Out de produtos Consumer Healthcare** face à semana anterior. A mesma tendência positiva é observada face à **mesma semana de 2019**, com um crescimento de **+3,4%**.
- Todos os segmentos de **Consumer Healthcare** apresentam **crescimentos a dois dígitos face à semana anterior** (semana 27) .
- Face ao mesmo período do ano anterior verificam-se **crescimentos nos segmentos Patient Care (+17,8%), no Personal Care (+4,4%) e nos Suplementos (+3,7%)**.
- O segmento **Nutrição** apresenta um crescimento **negativo face ao homólogo (-3,4%)**, assim como os **OTC cujo decréscimo é de -4,4%**.

Especial COVID-19: Efeitos no *Consumer Healthcare*

A nossa análise:

- De acordo com a nossa compreensão do mercado, agrupamos os efeitos do início da retoma de rotinas da população portuguesa, com a passagem para estado de alerta, nos fenómenos identificados, podendo estar relacionados com os motivos que indicamos:

- De volta à rotina** - a retoma das atividades de exterior, alguns passeios de fim de semana, prática de desporto ou regresso ao trabalho, podem motivar um acréscimo de compra de categorias associadas à Primavera, tais como repelentes e anti-histamínicos, típicos desta altura do ano.
- Regresso ao desporto** - com a instabilidade de acesso aos ginásios e algum condicionamento na prática desportiva, nos moldes habituais, anteriores à pandemia, assiste-se a alguma variabilidade neste mercado, que, contudo, mantém a tendência de crescimento, ainda que abaixo dos valores homólogos.
- Emagrecimento** - após um período de confinamento que poderá ter levado a um menor controlo alimentar e diminuição da prática desportiva, vê-se agora alguma dinâmica de crescimento nos produtos de emagrecimento, ainda que abaixo dos valores de 2019.

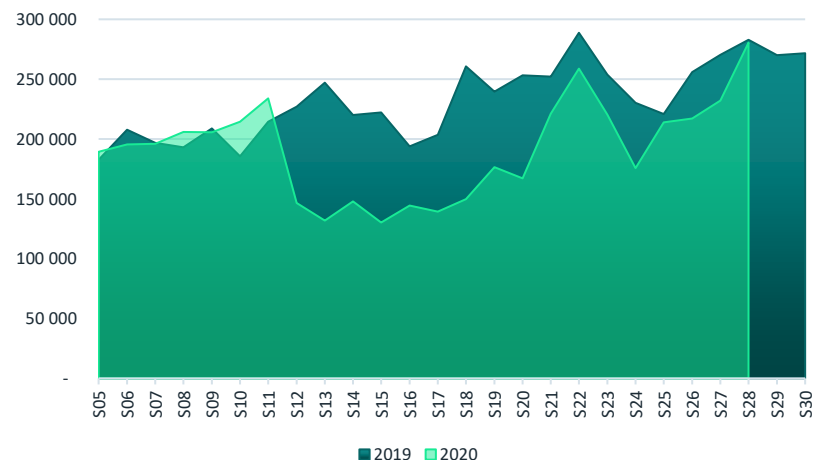


MARKET WATCH PORTUGAL - 2020 SEMANA 28 - PHARMACY MARKET
Especial COVID-19: Dermocosmética



Venda de Produtos de Dermocosmética

Semanas 05 – 30 do ano, 2019 vs 2020
 Volume de vendas semanais (unidades)



Varição da Venda de Produtos de Dermocosmética por categoria

Semana 28 de 2020 vs Semana 28 de 2019
 Volume de vendas semanais (unidades)

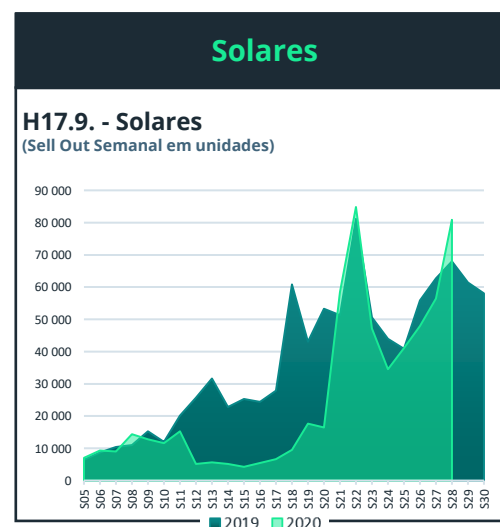
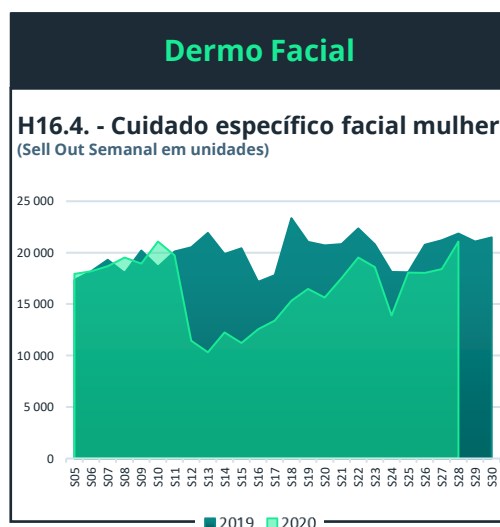
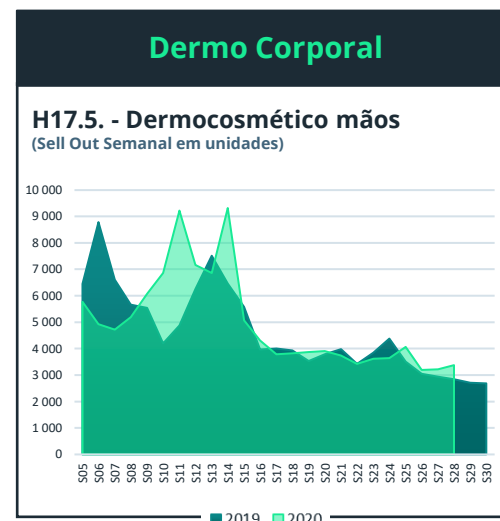
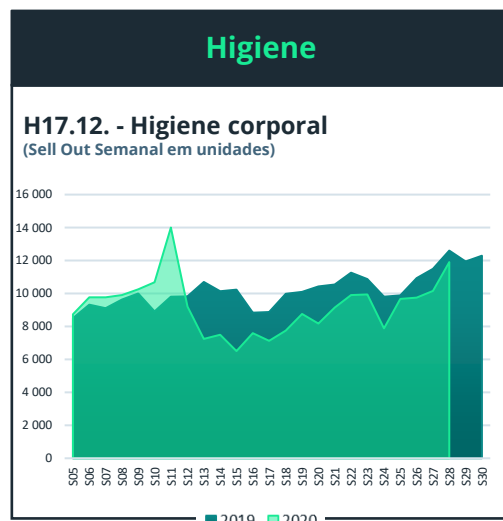
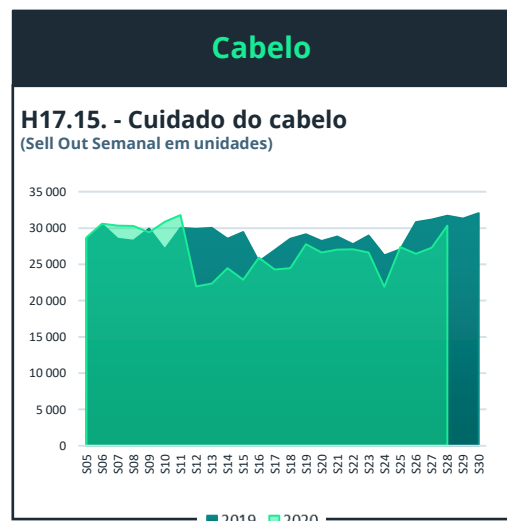
SEGMENTO DERMO	Varição Absoluta W28 2019	Varição Relativa W28 2019	Varição Absoluta W27 2020	Varição Relativa W27 2020
Solares	11 488	18,9%	27 150	25,7%
Cabelo	-1 395	-4,3%	3 570	6,0%
Higiene	-1 408	-2,0%	12 001	9,3%
Derma Corporal	-2 305	-4,9%	10 206	12,4%
Derma Facial	-6 577	-10,4%	6 389	5,6%
Total	-197	-0,1%	59 316	12,1%

A nossa análise:

- O mercado de **Dermocosmética** atinge na 28ª semana do ano praticamente o valor de 2019, com um **decréscimo marginal de -0,1%**, apresentando uma diminuição no volume de Sell Out de -197 unidades, **quando comparado com a semana 28 de 2019**.
- O volume de Sell Out de produtos de Dermocosmética vendidos na 28ª semana do ano perfaz as 59,3K unidades, correspondendo a uma **aumento de +12,1% versus a semana anterior**.
- Observam-se crescimentos em todas as **classes de Dermocosmética** quando comparadas com a semana 27, no entanto continuam a apresentar valores de **crescimento negativos em comparação com o homólogo**, sendo a única **exceção a classe de Solares, que apresenta um crescimento de +18,9%** face ao ano anterior e +25,7% face à semana anterior.

A nossa análise:

- **Cabelo** – após um crescimento inicial, aquando da declaração da pandemia, a classe de cabelo tem mantido valores abaixo dos homólogos.
- **Higiene** – à semelhança de outros produtos tidos como “bens essenciais”, os produtos de higiene corporal tiveram o pico de Sell Out na semana 11 de 2020, tendo reduzido significativamente as vendas nas semanas seguintes, continuando a manter a tendência abaixo dos valores de 2019.
- **Derma Corporal** – o crescimento do Sell Out em volume de cremes hidratantes para as mãos que se tem vindo a observar pode estar associado à utilização excepcional de soluções desinfetantes de base alcoólica, que permanece no quotidiano da população.
- **Derma Facial** – verifica-se uma queda na globalidade da classe de cuidado específico facial mulher, com a manutenção de valores abaixo dos do ano 2019.
- **Solares** – com a chegada do bom tempo e com a possibilidade de ir para praia, ainda que com restrições, assiste-se a uma recuperação da classe de solares que, na semana 28 atinge valores superiores à semana homóloga.



MARKET WATCH PORTUGAL – JUNHO 2020 – MERCADO FARMÁCIA

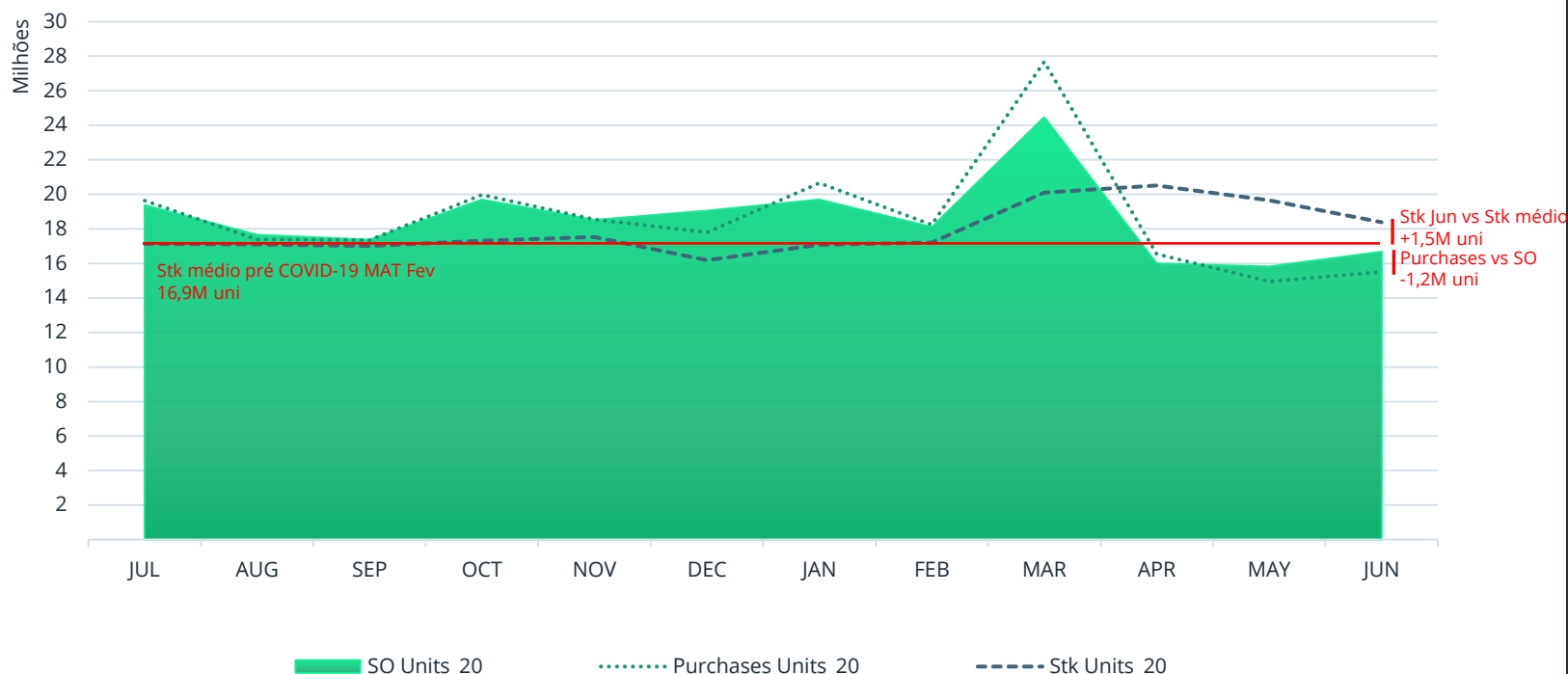
Especial COVID-19 – Mercado de Prescrição



Após a publicação em abril no Market Watch de Portugal das fortes alterações de dinâmicas que o mercado farmacêutico de prescrição estava a registar nos últimos meses importa, agora, em **junho**, voltar a analisar este mercado no sentido de aferir o comportamento após as referidas dinâmicas.

Evolução Mensal de Vendas Sell-Out (SO), Purchases e Stock (Stk) Mercado de Prescrição

Julho de 2019 a Junho de 2020
(unidades)



- Em Sell-Out o **mercado de prescrição** apresenta um **decréscimo de -1,3%, em unidades, de junho de 2020 face a junho de 2019** e um **crescimento de +5,4% face a maio de 2020**.
- O **volume de Sell-Out em junho 2020 (16,7 M)** encontra-se **+9,2% abaixo da média mensal calculada em MAT pré COVID-19 (18,4 M unidades na média mensal do MAT fevereiro'20)**.
- As **Compras das farmácias (Purchases)** no mês de junho de 2020 registam um **acentuado decréscimo traduzido em -10,2% face a junho de 2019**. Apresentam também uma diferença face ao Sell-Out de -1,16 M de unidades, quando a diferença média absoluta mensal calculada em MAT pré COVID-19 é de +0,36 M de unidades. **Em junho de 2020 as compras (15,5 M de unidades) crescem +3,8% face ao mês precedente**. Apesar da tendência de normalização, a diferença entre compras e Sell-Out mantém-se a valores superiores da média mensal pré COVID-19.
- O **Stock em unidades mantém-se elevado em junho de 2020 (18,4 M de unidades)** depois de atingir o seu máximo no mês de abril (20,5 M de unidades). O Stock de **junho 2020 vs junho 2019 corresponde a um crescimento de +7,7%**.

Knowledge for better health

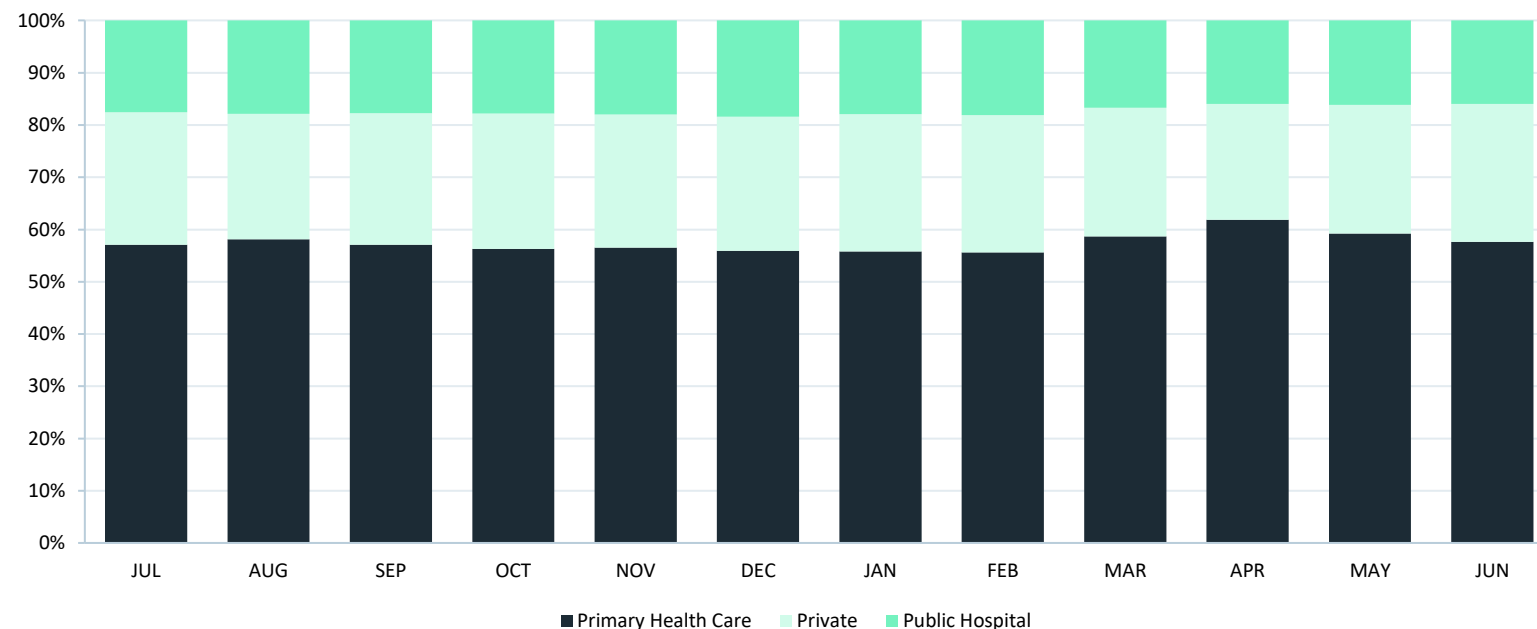
MARKET WATCH PORTUGAL – JUNHO 2020 – MERCADO FARMÁCIA

Especial COVID-19 – Mercado de Prescrição

Evolução mensal Sell-Out (SO) por Tipologia da Entidade de Origem da Prescrição

Mercado de Prescrição

Julho 2019 – Junho 2020



- Em maio e o junho de 2020, **os cuidados de saúde primários originaram respetivamente +59,2% e +57,7% das unidades prescritas**, o que representa uma redução consistente face a abril, mês onde se registou o valor mais alto do período em análise com +61,8% das unidades prescritas.
- Em **junho de 2020 vs junho de 2019** o comportamento de prescrição parece retomar valores em média com o histórico, com **crecimentos de +5,4% no setor privado** (de +25,0% para +26,4%) e de apenas **+1,3% nos cuidados de saúde primários** (de +56,9% para +57,7%). A diferença mais significativa regista-se nos **hospitais públicos**, com um **decréscimo de peso de prescrição de -11,6%** (de 18,1% para 16,0%). Comparando junho de 2020 face a fevereiro, o mês anterior à declaração de estado de emergência, as variações foram as seguintes: os cuidados de saúde primários aumentaram +3,7%, os hospitais públicos diminuíram -11,6% e os privados aumentaram +0,2%.
- Comparando com abril de 2020, **em junho de 2020 verifica-se uma recuperação da prescrição pelos privados, com um crescimento de +18,7%**; nos **hospitais públicos esse crescimento foi de apenas +0,1%**.
- Os dados sugerem que a tendência de deslocalização da prescrição dos hospitais públicos e das instituições privadas e o reforço do papel dos cuidados de saúde primários tem sido fortemente motivada pelas restrições decorrentes da pandemia, bem como pela necessidade de adaptação das soluções de prescrição, pelo que se espera uma progressiva normalização do padrão de prescrição.

MARKET WATCH PORTUGAL – JUNHO 2020 – MERCADO FARMÁCIA
Especial COVID-19 – Mercado de Prescrição



Evolução semanal das unidades prescritas e dispensadas por fatura vs nº faturas

Mercado de Prescrição
 Semana 6 – Semana 27



- Quanto ao comportamento do **consumidor** e ao impacto no canal **ambatório** observámos anteriormente um significativo aumento do nº de unidades prescritas e dispensadas por fatura acompanhado por um aumento do nº de transações nas farmácias. Este movimento ocorreu especialmente na semana 11 de 2020 que indicou uma possível antecipação do abastecimento de medicamentos por parte dos utentes, face à tomada de medidas que ocorreu no final da semana 12.
- A semana 11 apresentou cerca de 3M faturas, superior em +51% da média semanal das anteriores 5 semanas (2 M faturas).
- Desde a referida semana detetamos uma **ligeira tendência na diminuição do rácio do nº de unidades prescritas e dispensadas por fatura, ainda assim, superior aos valores médios do período pré COVID-19**. Ao nível das faturas emitidas deparamo-nos com um valor médio semanal inferior ao período pré COVID-19.
- Inferimos que, além de haver uma menor afluência às farmácias pelos doentes para abastecimento, **o número de unidades dispensadas por venda aumentou**, concomitantemente.